

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA
DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**ENTREVISTA
(CONTINUAÇÃO)**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA
NA ESCOLA**



DATA:

21.08.2019

ESTRUTURA DA ENTREVISTA

- Coloque um título na entrevista “**seduzindo**” o leitor.
- Faça uma **introdução** (que pode ser curta), informando ao leitor o que será discutido.

Tema

4. Revisão

- Produza um texto com coerência e coesão.

ESTRUTURA DA ENTREVISTA

'A gente se dedicava ao máximo', diz Neymar em entrevista exclusiva
Jogador falou sobre a fratura sofrida, falhas na formação de jogadores,
chance de casamento com Marquezine e apontou destaques da Copa.

Tadeu Schmidt: Neymar, você disse na sua coletiva que a Seleção Brasileira não jogou como Seleção Brasileira na Copa. **Por quê?**

Neymar: Não tem um porque, porque jogamos dessa forma, não existe. Jogamos mal, jogamos regular!

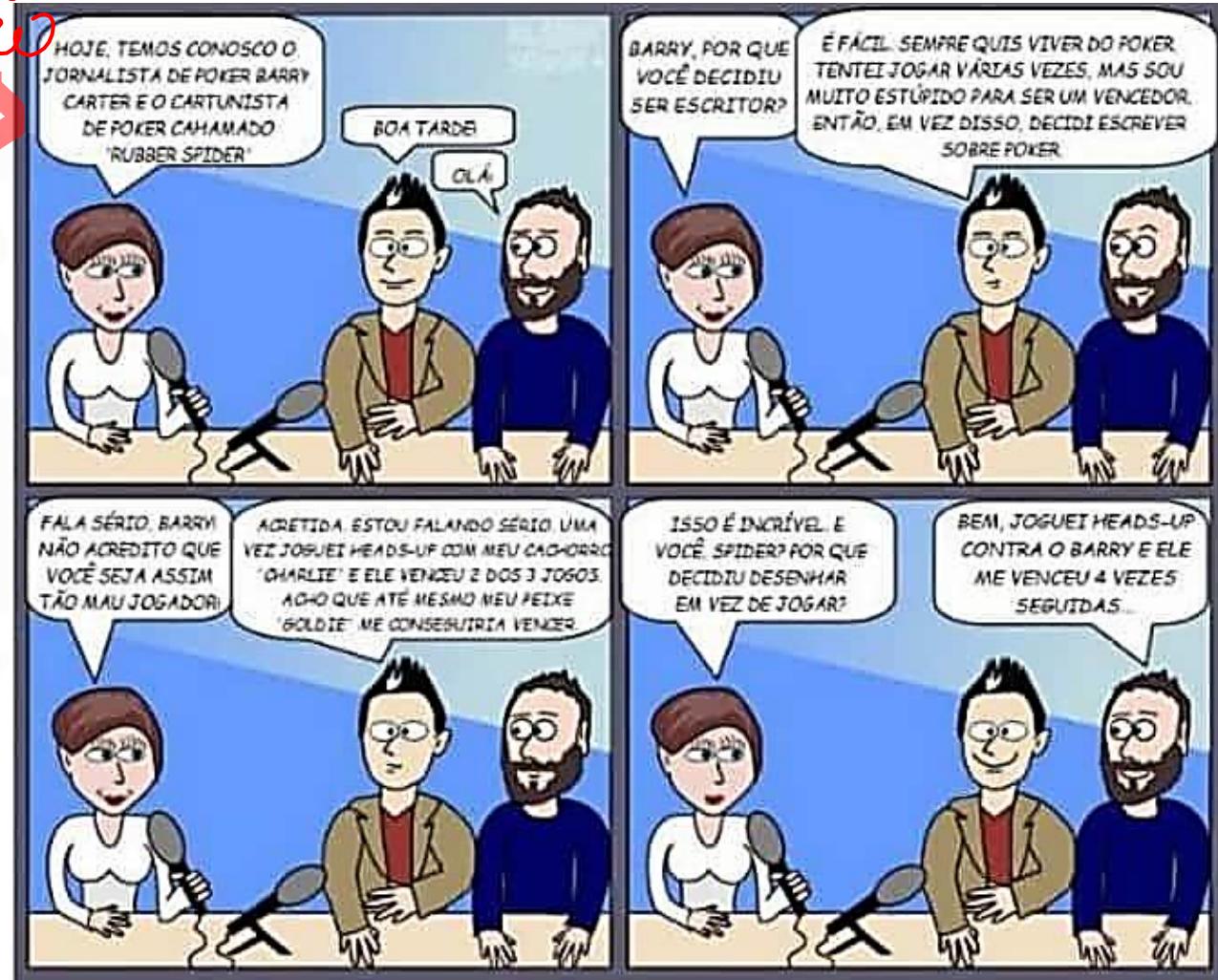
Renata Vasconcellos: Que nota mereceu a Seleção nessa Copa do Mundo?

Neymar: Eu digo regular, uma nota que passa de ano: um seis, um sete, no máximo.



ATIVIDADE

1. Leia a tirinha: *Introdução*



O texto possui características do gênero textual:

- A. Crônica, porque relata fatos do cotidiano, possui poucas personagens e a linguagem é simples.
- B. Entrevista, porque compõe-se de uma introdução e de um diálogo com perguntas e respostas.
- C. Reportagem, porque possui uma linguagem clara e objetiva, tem vários entrevistados, informa a respeito de um assunto e se aprofunda no tema abordado.

Introdução

Criada há mais de 50 anos, a **Turma da Mônica** vai enfim virar gente de verdade. Depois de estampar tirinhas diárias em jornais e páginas de gibis publicados em 29 países, de estrelar desenhos animados, espetáculos teatrais, jogos e até aplicativos para celular, os personagens que o cartunista **Mauricio de Sousa** criou a partir de sua filha e dos amiguinhos dela serão interpretados por crianças de carne e osso. Em 2018, Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali voltarão ao cinema no filme “Laços”. (...) Aos 81 anos, Mauricio de Sousa destaca na entrevista a seguir o **sucesso global de suas criações**, fala de uma **iniciativa** para ajudar filhos **brasileiros de decasséguis** a se ambientar melhor no Japão e lamenta a **criação de barreiras entre países**.



Revista – Por que colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica pela primeira vez num filme?

Mauricio de Sousa – Estamos ousando. Fui convencido de que agora temos capacidade e boas condições de encarar esse desafio. Podemos treinar os cãezinhos e cuidar bem da criançada que vai trabalhar no filme. Queremos um filme alegre, que inspire e que marque época.

|

Revista – Como será a escolha dos atores?

Mauricio de Sousa – Logicamente vamos buscar crianças com as características físicas mais parecidas com as personagens, mas vamos atrás de talento. (...)

Revista – A Turma da Mônica é imune à crise?

Mauricio de Sousa – Nós temos 10 milhões de leitores permanentes no Brasil. Isso vem se mantendo de forma constante ao longo dos anos. Entra crise, sai crise, a gente continua vendendo milhões. (...)

Revista – Antes do YouTube, suas histórias em quadrinhos circulavam em quase trinta países. Quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas?

Mauricio de Sousa – Pouca coisa. Por exemplo, na Indonésia, quando a Mônica e a Magali iam à praia, tinham de usar um maiô inteiriço e não biquíni. Há países em que o Bidú (cachorro) não pode fazer xixi no poste, senão a editora é multada. Na Grécia, os meninos não podem de jeito nenhum assobiar para uma menina na rua. A gente vai aprendendo o que é mico e faz o que é permitido.

Revista – E no Brasil, de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos?

Mauricio de Sousa – No começo a Mônica era um pouquinho mais violenta, dava umas pegadas mais doloridas na turminha. Uma criança de Brasília nos escreveu dizendo que se ela continuasse batendo daquele jeito no Cebolinha, ele não compraria mais a revista. Aquilo tocou o estúdio todo. Acompanhamos o que acontece.

Revista – Além dos quadrinhos, há outros segmentos a marca é líder de mercado?

Mauricio de Sousa – Sim. A maçã é um deles. Líder inconteste. Eu não sou a serpente do paraíso, mas eu que inventei essa maçã (risos). Eu tinha filhos pequenos e quando eles comiam uma maçã, deixavam metade. Ou, quando queriam levar para a escola, não cabia na lancheira. Até que visitei uma plantação em Santa Catarina e vi umas maçãs pequenas, que não eram vendidas no mercado. Serviam para fazer pasta e dar para os animais. Pois era justamente aquela a maçã, pequena, que eu queria para dar a meus filhos. Ela cabia na lancheira. Eu sugeriu lançar como a maçã da Turma da Mônica e foi aquele arraso. Hoje temos pêra, kiwi, cenoura, a alface do Horácio...(...)

Revista – Vivemos um momento de intolerância também no Brasil. De que forma sua atuação pode despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?

Mauricio de Sousa – Fazendo um trabalho que mostre o contrário: que tolerância, solidariedade, respeito sejam vistas de forma positiva e que trazem felicidade. (...)

2. Quem é o entrevistador e quem é o entrevistado no texto acima?

O entrevistador é a Revista Istoé

O entrevistado é o cartunista Maurício de Sousa

3. Por que Mauricio de Sousa decidiu colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica em um filme que será lançado em 2018?

~~Porque ele quer um filme alegre, que inspire e marque uma época~~

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA
DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**ENTREVISTA
(CONTINUAÇÃO)**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA
NA ESCOLA**



DATA:

28.08.2019

4. Explique quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas nos países onde o gibi da Turma da Mônica é veiculado?

① Gobolinha e sua linguagem com "vícos"

② Mônica e Magali não usarem biquíni e sim maiôs.

③ Bibi não faz xixi na rua

5. De acordo com o texto, explique de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos no Brasil.

A Mônica apresentou características urbanas, ficou mais sociável e menos violenta.

6. Explique como a maçã passou a ser comercializada com a marca Turma da Mônica e virou líder no mercado.

Em uma viagem a Santa Catarina Maurício de Sousa encontrou uma maçã pequena que ele queria dar a seus filhos.

7. Diante de tanta intolerância ocorrida no Brasil e no mundo, como Mauricio de Sousa, pretende despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro? Trabalhando a solidariedade, a tolerância e o respeito como formas de felicidade.

ATIVIDADE DE CASA

Leia a entrevista a seguir:

NEGRA LI (LILIANE DE CARVALHO, 23 ANOS)

Por que você começou a cantar rap?

Um amigo de escola me convidou pra participar de um grupo, fiz uns shows com eles, e no último conheci o RZO. Quando me chamaram, achei que fosse uma participação, não imaginei que faria parte da família.

Qual é a mensagem de suas letras?

Falo do dia a dia das mulheres da periferia, de amor, decepções e do universo feminino.

ATIVIDADE DE CASA

Você vive de música?

*Minha grana vem dos shows. As portas de emprego
são fechadas por eu ser negra. Sempre foi difícil
conseguir trabalhos que dependessem da aparência.*

Sua vida mudou depois do rap?

*Eu me tornei responsável depois que tive um
reconhecimento e cresci em vários aspectos. O rap me
deu mais sede de estudar, de fazer uma faculdade.*

1. Pelas características apresentadas, você diria que as entrevistas reproduzidas constituem textos orais ou escritos? Por quê?